

Princípios orientadores sobre como mobilizar uma igreja grande de um centro urbano em missão integral

No início de uma iniciativa da igreja

1. Desenvolva projetos em áreas pelas quais os membros da igreja já tenham um claro chamado e compromisso. O aproveitamento do entusiasmo das pessoas ajuda a fazer com que a resposta seja motivada e entusiasmada.
2. Forme uma equipe de coordenação que se responsabilize por um projeto. Não dependa totalmente de uma pessoa entusiasmada ou do pastor da igreja. Ao formar uma equipe de coordenação de 6 a 10 pessoas para iniciar e administrar o projeto, qualquer iniciativa se torna muito mais sustentável.
3. A igreja deve procurar se responsabilizar financeiramente pelo projeto durante os dois primeiros anos, antes de buscar recursos externos. Isso ajuda a formar um forte senso de apropriação e envolvimento dentro da congregação. Isso também poderá ajudar a garantir que a iniciativa da igreja não cresça tão rapidamente, permitindo uma melhor aprendizagem e a aquisição de experiências. Uma vez que a igreja se aproprie do projeto e obtenha experiência, ela vai estar bem posicionada para buscar e utilizar recursos financeiros externos.
4. A equipe de coordenação deve ser incentivada a fazer uso de apoios especializados. Dentro de igrejas grandes de centros urbanos é bem provável que haja pessoas com experiência e habilidades profissionais relevantes que poderão ajudar a orientar o desenvolvimento da iniciativa da igreja. Também poderá haver outras igrejas e organizações cristãs experientes que poderão orientar e ajudar o grupo de coordenação. A capacidade de aprender através da experiência alheia é um fator importante que poderá ajudar a iniciativa de uma igreja ser eficaz a longo prazo.

Uma vez que as iniciativas da igreja começam a crescer

1. Inicialmente, o projeto poderá ser implementado por voluntários comprometidos. Com o crescimento do mesmo, poderá haver a necessidade de contratar funcionários para trabalhar em período integral. Se possível, procure contratar pessoas filiadas à igreja e que tenham estado ativamente envolvidas no projeto como voluntárias. Isso ajuda a garantir a continuidade do projeto e do envolvimento da igreja.
2. Muitas igrejas grandes de centros urbanos têm congregações. Se várias congregações estiverem implementando projetos, ou se a igreja central estiver implementando vários projetos, é importante garantir uma boa coordenação e cooperação. O compartilhamento de experiências e lições aprendidas, bem como a colaboração em questões importantes de defesa e promoção de direitos, poderão agregar valor ao trabalho de cada um dos projetos.
3. Algumas igrejas poderão considerar a possibilidade de formar uma ONG (organização não governamental) ligada à igreja para apoiar seus projetos (clique aqui para ver um exemplo). Se isso for feito, é importante que a ONG esteja bem vinculada com a igreja. Isso poderá ser feito através da participação de membros da liderança da igreja no conselho ou diretoria da ONG e procurando selecionar voluntários e funcionários entre os membros da igreja, sempre que possível.

Autores: Arthur Thangiah e Tulo Raistrick